



CONSULTA DE PUERICULTURA EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Eduarda Grolli¹
Simone dos Santos Pereira Barbosa²
Heloisa Schatz Kwiatkowski³
Liziane Bonazza⁴
Andrea Moreira Arrué⁵

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento deve ser integral, periódico e contínuo, visando à promoção e prevenção da saúde. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde preconiza, no mínimo, sete consultas no primeiro ano de vida, além do seguimento anual. Salienta-se, que a atenção primária é a ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, portanto o *follow-up* é primordial desde o nascimento. Trata-se de um relato de discentes sobre as consultas de puericultura realizadas, em uma Unidade Básica de Saúde, na região Oeste de Santa Catarina, no mês de junho de 2019. Atividades teórico-práticas desenvolvidas no Componente Curricular “O cuidado no processo de viver humano II” do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul. Na sala de triagem do serviço de saúde são avaliados os sinais vitais e as medidas do crescimento, e no consultório as demais etapas do processo de Enfermagem. No exame físico avalia-se peso, perímetro cefálico, comprimento/estatura, temperatura, frequência cardíaca e respiratória. Os planos terapêuticos são direcionados às especificidades da família e da criança. Os marcos do crescimento e desenvolvimento avaliados por meio da interação com a criança e comunicação direta com seu cuidador. Investiga-se os hábitos alimentares, sono/repouso, eliminações, higiene bucal e corporal, histórico de doenças, internações, uso de me-

¹ Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó. E-mail: robertaeduarda06@gmail.com

² Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão em Saúde. E-mail: mone.96@hotmail.com

³ Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó. E-mail: heloisa.kwiatkowski@estudante.uffs.edu.br

⁴ Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó. E-mail: bonazza.lizi@gmail.com

⁵ Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva. Doutora em Epidemiologia em Saúde Pública. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: andrea.arrue@uffs.edu.br



dicamentos, acompanhamento do calendário vacinal e as demandas advindas da família. Foi marcante a escuta sensível, pois durante a consulta, uma criança de 2 anos estava sendo tratada com diferentes antibióticos há cerca de 2 meses para uma tosse seca que não a deixava dormir. Ao ser questionada, a mãe explicou que a criança estava com obstrução nasal e coriza e depois começou a apresentar o quadro de tosse. A professora enfermeira executou a técnica de limpeza nasal segura com solução fisiológica (cloreto de sódio 0,9%) com uma seringa de 10ml e destacou a importância da lavagem nessa faixa etária. Cerca de 5 minutos após o procedimento a criança dormiu. A respiração nasal é um reflexo inerente e fisiológico do ser humano. A respiração oral (antifisiológica) pode induzir uma série de problemas incluindo distúrbios alérgicos, de sono, de comportamento, além de alterações no desenvolvimento da arcada dentária e da face. Destaca-se a importância do cuidado integral e da interdisciplinaridade, pois esta é uma técnica de fisioterapia respiratória. Foi possível observar em prática aspectos como comunicação e interação profissional em prol da atenção da criança e da família. Percebe-se que a atuação em equipe auxilia na formação do profissional enfermeiro, desenvolve habilidades e raciocínio clínico para atuação nas consultas de puericultura dentro da assistência de saúde como preconiza o Ministério da Saúde. Ao aperfeiçoar o entrelaçar da teoria e prática, é possível que os acadêmicos se situem sobre a atuação como futuros profissionais do serviço.

Palavras-chave: Criança. Enfermagem. Saúde da Família.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral